

Coimex espera retração de mercado

Clésio Moraes

clesiomoraes@gazetamercantil.com.br

A Coimex Exportação e Importação, que trabalha com as três commodities: café, soja e açúcar, também está apreensiva com a situação político-militar dos Estados Unidos derivada do atentado de terça-feira. O diretor de Derivativos, João Carlos Hopp, informou que a preocupação é maior com as consequências que advirão do atentado. Em curto prazo, a empresa não sofreu nenhum impacto já que a exportação de café para os Estados Unidos é feita por via marítima.

Como todas as empresas com negócios externos, a Coimex, reforça que também vem registrando uma diminuição no volume de negócios em função da paralisação de algumas bolsas de mercadorias e futuros. Para Hopp, a queda no preço do café, ontem, na Bolsa de São Paulo, está mais relacionada com a questão produção versus demanda do que com o atentado ao World Trade Center.

Já o preço do açúcar caiu

US\$ 2,00 na Bolsa de Londres ontem, o que na opinião do diretor da Coimex mostra preocupação do mercado com o futuro dos negócios entre países. O cenário futuro das commodities vai depender, porém, avalia

Hopp, das decisões que serão tomadas pelo governo americano. Os países do Oriente Médio e a Rússia, pondera, são grandes compradores de açúcar brasileiro e fortes produtores de petróleo.

AS02792